

LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO À ATIVIDADE PROFISSIONAL: O INTERCÂMBIO ENTRE A VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CONSERVADOR-RESTAURADOR

FERNANDA DA SILVA RODRIGUES¹; ANA PAULA DA SILVA PINHO²; SILVIA
HELENA BRUM³; MARIANA GAELZER WERTHEIMER⁴

¹Universida Federal de Pelotas– rodriguesfernanda693@gmail.com

²Universida Federal de Pelotas – anapaulaspinho@yahoo.com.br

³Universida Federal de Pelotas – Silviahbrum@gmail.com

⁴Universida Federal de Pelotas- arqmgw@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as ações realizadas a partir da elaboração de diagnóstico para restauração do conjunto de vitrais da Paróquia São José de Vila Nova, em Porto Alegre/RS. Estas ações foram realizadas dentro do projeto de ensino Laboratório de Iniciação à Atividade Profissional, que visa integrar as vivências acadêmicas dos alunos do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas/RS/Brasil às suas futuras e possíveis atuações profissionais.

O curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis não oferece regularmente uma disciplina ligada à atividade da prática profissional. Logo, o projeto de ensino Laboratório de Iniciação à Atividade Profissional representa uma oportunidade de ampliar as atividades exercidas em sala de aula.

Neste sentido a capacitação dos alunos, para atuação profissional ética e qualificada, deu-se a partir do estudo teórico e experiência prática no diagnóstico e elaboração de projeto dentro dos formatos de Lei de incentivo do Ministério da Cultura para a restauração do conjunto de vitrais, oriundos da Casa Veit¹, situados na igreja de Vila Nova, a partir da qualificação de recursos humanos aptos a intervir neste tipo de bem cultural.

O conjunto de vitrais estudados é formado por 52 janelas, que retratam, em exemplares figurativos, a temática religiosa, ilustrando passagens bíblicas, com representações do Sagrado coração de Jesus, de Maria e José e de Anjos. O estado de conservação deste conjunto e a própria composição do material acrescentam características de fragilidade e, conseqüentemente, urgência de preservação e como o vitral está frequentemente relacionado a uma edificação, muitas vezes as próprias remodelações das mesmas ou trocas de ordens religiosas ameaçam o patrimônio existente.

Espera-se com este trabalho contribuir para a valorização deste conjunto de vitrais, incentivando a comunidade a refletir sobre seu papel como cidadãos em relação ao patrimônio cultural, principalmente em vitral, em escala regional e nacional, gerando-se, portanto, agentes do patrimônio.

¹ Ateliê familiar de propriedade do alemão Albert Gottfried Veit, iniciou seus trabalhos no ano de 1920 e funcionou até os anos de 1970. Este ateliê de vitrais foi um dos mais importantes da cidade de Porto Alegre, cuja produção foi distribuída para diversas regiões do Rio Grande do Sul (WERTHEIMER, 2011, P. 63).

2. METODOLOGIA

O contato da docente da UFPel com a Paróquia mostrou a possibilidade deste intercâmbio entre as vivências acadêmicas dos alunos do Curso de Conservação e Restauração e as suas futuras e possíveis atuações profissionais, a partir de uma visita técnica dos alunos e de atividades desenvolvidas dentro do projeto de ensino, foi possível realizar um diagnóstico e propor um projeto de restauração para viabilizar o tratamento do conjunto de vitrais. Estruturou-se uma documentação levando em consideração as normas do *Corpus Vitrearum Medii Aevi*² e também seguindo a formatação solicitada pelas leis de fomento e incentivo à cultura, do Ministério da Cultura do Brasil. Este exercício visou tanto a sistematização de uma metodologia de restauro, quanto a possibilidade da prática a ser realizada pelos discentes, após a conclusão do curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do estudo e levantamento do estado de conservação do conjunto de vitrais foi elaborada uma proposta de intervenção estruturada em três etapas: preparação, execução e sensibilização. A preparação será a estruturação do ambiente de trabalho, futuro ateliê-escola e laboratório de restauro, onde será executada parte da intervenção. Para sensibilizar e socializar a restauração dos vitrais será montado o ateliê/escola nas dependências da paróquia, com alunos, da rede pública de ensino da comunidade, que auxiliarão nas etapas de tratamento. O trabalho será organizado e registrado. Desenvolver-se-á um projeto gráfico, para a elaboração de brochuras, que serão distribuídas gratuitamente para as escolas públicas da comunidade, para a Paróquia e para as instituições incentivadoras envolvidas no projeto, assim como, para a Biblioteca Pública das cidades de Porto Alegre e Pelotas e instituições nacionais ligadas à conservação e restauração.

A execução será o tratamento em si, e envolverá a remoção dos vitrais dos vãos, os tratamentos restaurativos dos mesmos e a devolução dos painéis ao lugar de origem. Entendendo que cada bem cultural possui suas especificidades e exige uma abordagem diferente e, considerando que cada intervenção restaurativa se vale de soluções previamente discutidas, todas as ações de restauro serão embasadas pela teoria de Restauro Contemporâneo de Salvador Munoz Viñas.

4. CONCLUSÕES

Ao considerarmos a amplitude de conteúdos teóricos e práticos que devem ser abordados em uma disciplina de Introdução a prática profissional com carga horária limitada, torna-se essencial a participação dos discentes em experiências práticas através da elaboração de projetos de restauração que ainda poderão ser executados após o término de suas atividades acadêmicas.

A partir da inter-relação da vivência com parte da comunidade paroquial, com a elaboração do diagnóstico e do projeto de restauro dentro dos moldes exigidos pela lei Ruanet de Incentivo à cultura, experimentou-se a complexidade

² Instituição criada em 1952 pelo comitê *Internacional d'Historie de L'art* e pela União Acadêmica Internacional para o Estudo do Vitral (REDOL, 2000, p. 13 apud WERTHEIMER, 2011, p. 20).



da atuação profissional. Foi possível vivenciar a necessidade de tomada de decisões embasadas em diferentes valores simbólicos, reconhecer a complexidade de significados dos bens culturais, e os esforços necessários para sua preservação. A estadia com a comunidade permitiu também o reconhecimento do papel social do conservador restaurador na sensibilização e preservação do patrimônio para a identidade cultural.

Como resultado desta ação, espera-se formar um aluno melhor preparado para atuação profissional. Além disso, este projeto permitirá possível restauro em âmbito profissional após a graduação dos acadêmicos. Irá também produzir materiais didáticos como dispositivos e textos científicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDI, C. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Artes e Ofícios, 2004.

CODIGO DE ETICA DO CONSERVADOR-RESTAURADOR. Disponível em <http://www.apcr-sp.com.br/quemsomos/arquivos/APCR-CodigoEtica.pdf> Acessado em 08 de Setembro de 2017.

CORPUS VITREARUM INTERNATIONAL. Disponível em: <<http://www.corpusvitrearum.org/>> Acesso em: 08 de Setembro de 2017.

INSTRUÇÕES NORMATIVAS DO MINISTERIO DA CULTURA. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/legislacao/-/asset_publisher/siXL1QMnIPZ8/content/instrucoes-normativas-do-ministerio-da-cultura/10937 >Acessado em 30 de Março de 2017.

MUÑOZ VIÑAS, S. **Teoría Contemporánea de la Restauración**. 1.ed. Madrid: Síntesis. 2003. 205p.

WERTHEIMER, M. G. **A Arte Vitral do século XX em Pelotas-RS**. 2011. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural)- Universidade Federal de Pelotas-RS.